

PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE DE PESCADORES QUANTO À GRAVIDADE DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA EM ITAPERUNA-RJ

Lucas Rocha Magno Gomes Blanc¹; Fernanda Giácomo Ragazzi²;

1. Discente do Curso de Medicina da Universidade Iguazu (UNIG), Campus V, Itaperuna-RJ;

2. Docente da Universidade Iguazu (UNIG), Campus V, Itaperuna-RJ.

E-mail do autor principal: lucasrmgblanc@gmail.com

Introdução: A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose de elevada gravidade e letalidade, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e transmitida principalmente pela picada do carrapato-estrela (*Amblyomma sculptum*). A ocorrência da doença está frequentemente associada a ambientes úmidos e próximos a corpos d'água, locais que favorecem a presença do vetor e de seus hospedeiros naturais, como capivaras e equinos. Nesse contexto, pescadores artesanais constituem um grupo ocupacional potencialmente vulnerável à exposição ao vetor, devido ao contato frequente com áreas ribeirinhas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção da comunidade de pescadores artesanais do município de Itaperuna, nos distritos de Aré, Penha e Venâncio, quanto à gravidade da Febre Maculosa Brasileira, aos riscos de transmissão e às práticas preventivas adotadas no cotidiano da atividade pesqueira. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo e transversal. A amostra estimada será composta por aproximadamente 100 pescadores artesanais com idade igual ou superior a 18 anos, selecionados por conveniência e pela técnica de amostragem em cadeia ("bola de neve"). A coleta de dados será realizada por meio de questionário estruturado baseado no modelo CAP (Conhecimento, Atitudes e Práticas), organizado em quatro blocos temáticos: perfil sociodemográfico e ocupacional, conhecimento sobre a doença, percepção de gravidade e adoção de práticas preventivas. Os dados serão analisados no software R, por meio de estatística descritiva e testes de associação (Qui-quadrado ou Exato de Fisher), considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** Como resultados esperados, pretende-se identificar lacunas significativas no conhecimento dos pescadores sobre o agente etiológico e os hospedeiros reservatórios (capivaras e equinos). Espera-se observar uma possível subestimação do risco de infecção e da gravidade da doença entre os trabalhadores, além de uma baixa adesão ao uso de equipamentos de proteção

individual. Antecipa-se que variáveis como baixa escolaridade e tempo de atuação na pesca estejam correlacionadas a um menor nível de conhecimento preventivo. **Conclusões:** Os resultados obtidos poderão subsidiar ações de educação em saúde e estratégias de vigilância epidemiológica voltadas à realidade local, contribuindo para a redução da morbimortalidade associada à Febre Maculosa Brasileira e para o fortalecimento das medidas de prevenção entre trabalhadores expostos a ambientes de risco.

Palavras-chave: Febre Maculosa; Pescadores; Percepção de Risco; Zoonoses; Vigilância em Saúde.